

# Aumento da dívida pública desafia próximo presidente

Seja quem for o próximo presidente do Brasil, uma coisa parece certa a esta altura: irá conviver com um aumento constante da dívida pública

Conforme projeção do Tesouro Nacional para investidores, a proporção do endividamento passará dos atuais 75,7% do PIB para 82% em 2022, último ano do mandato. Mesmo que o próximo mandatário venha a ser reeleito, só verá a dívida cair em 2025 – terceiro ano de um hipotético segundo mandato. Especialistas acrescentam que a alta da dívida acompanhará o próximo presidente mesmo com ajuste fiscal.

“Nós temos no momento um quadro em que a dívida pública se encontra em elevação, e tende a se manter nessa trajetória mesmo diante de um esforço fiscal que o governo venha a fazer no sentido de reduzir despesas e aumentar receitas”, alerta o diretor-adjunto de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea, Marco Cavalcanti. O



Especialistas acrescentam que a alta da dívida acompanhará o próximo presidente mesmo com ajuste fiscal.

deficit primário é o resultado negativo das contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

O Ministério do Planejamento desenhou dois cenários fiscais. Em ambos, a diferença entre as

receitas e despesas do setor público seguem negativas nos próximos anos. No primeiro cenário, são adotadas “algumas reformas estruturantes que viabilizam o equilíbrio fiscal de longo prazo”. Nessas condições, as contas pú-

blicas ficam negativas até 2022. No segundo cenário, além das reformas estruturantes, estão em vigor “reformas microeconômicas que elevam o potencial de crescimento” e assim o resultado primário torna-se positivo um ano antes (2021).

“Só é possível pensar na estabilização da dívida pública brasileira com a retomada do crescimento. [Também] não há possibilidade de estabilizar o déficit público com a queda do PIB”, aponta Pedro Rossi, professor do Instituto de Economia da Unicamp. Para Carlos Ranulfo, professor titular do Departamento de Ciência Política da UFMG, a situação fiscal será um grande desafio para o próximo presidente da República. Ao buscar a retomada do crescimento, o novo governo não poderá criar mais déficit (ABr).

## Confiança empresarial avança 0,9 ponto de junho para julho

O Índice de Confiança Empresarial, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), avançou 0,9 ponto de junho para julho, para 91,6 pontos (em uma escala de zero a 200 pontos). Apesar da alta, o indicador não se recuperou totalmente da perda de 2 pontos ocorrida de maio para junho. O índice é construído com base em entrevistas com empresários de quatro setores: indústria, serviços, comércio e construção. O aumento do indicador foi provocado pelo subíndice da Situação Atual (ISA-E), que aumentou 1,1 ponto, para 90,3 pontos, maior nível desde julho de 2014 (90,7 pontos).

Já o Índice de Expectativas caiu 0,2 ponto, para 97,2 pontos, mantendo a tendência de queda iniciada em maio. Entre os setores da economia, a principal alta veio da construção (1,7 ponto), que apesar disso continua sendo o mais baixo dentro os quatro segmentos (81 pontos). A confiança dos empresários de serviços aumentou 0,8 ponto. A indústria manteve-se estável e o comércio recuou 0,8 ponto. Em julho, houve alta da confiança em 63% dos 49 segmentos que integram o indicador (ABr).

## PIB brasileiro deve subir 1,2% em 2018

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve apresentar crescimento de 1,2% em 2018 na comparação com o ano passado, segundo projeção da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). “Esse número é baixo, não recupera as fortes quedas do PIB nos últimos anos”, comenta Marcel Solimeo, economista da ACSP. Em 2017, o PIB subiu 1%. Já em 2016 e 2015 registrou quedas de 3,5%, em ambos os anos.

Solimeo pondera que há espaço para o indicador crescer mais em 2018. “Se o ambiente político melhorar e se estabilizar, a projeção para o PIB pode ser maior”. A mediana do último relatório Focus prevê um crescimento do PIB de 1,5%. “A nossa projeção está dentro do que o mercado acredita que



A projeção, embora insatisfatória, está dentro do que o mercado acredita que vai acontecer.

vai acontecer, embora nenhum dos dois números? 1,5% ou 1,2%? seja satisfatório”, reforça o economista.

A projeção foi elaborada pelo Instituto de Economia da ACSP com base em índices de confiança do empresário, Índice Nacional de Confiança (INC) do consumidor da ACSP, taxa de

juros (pessoa física e jurídica), níveis de crédito (pessoa física e jurídica) e massa salarial ampliada disponível. Há duas semanas, a ACSP divulgou sua estimativa para o desempenho do varejo brasileiro, de alta de 3,6% no volume de vendas neste ano em relação a 2017 (AI/ACSP).

## Apesar da greve, supermercados crescem

O setor de supermercados registrou crescimento de 2% no primeiro semestre de 2018 na comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com o Índice Nacional de Vendas da Abras. No mês junho, o setor teve queda de 0,70% ante o mês anterior. Na comparação com junho de 2017 o resultado foi 3,37% maior. Em valores nominais, as vendas cresceram 5,37% no primeiro semestre. Em junho, apresentaram alta de 0,55% em relação ao mês de maio e, quando comparadas a junho do ano anterior, registraram crescimento de 7,89%, segundo os dados ora divulgados.

Para o superintendente da Abras, Marcio Milan, a paralisação dos caminhoneiros foi o que impactou no resultado de junho. “Algumas pessoas estocaram produtos no final de maio com a preocupação de que a paralisação se estendesse por mais tempo. O setor também sofreu com o desabastecimento de alguns itens, e isso também refletiu no resultado negativo de junho”, explicou Milan.

Milan ressaltou ainda que apesar de o setor ter crescido no primeiro semestre, a entidade preferiu fazer uma revisão das projeções para 2018, por conta da situação econômica do país (ABr)

## Sucesso e fracasso das micro e pequenas empresas no Brasil

Nany Martins (\*)

Alguém me disse um dia que o Brasil não é para negócios amadores, só os bons sobrevivem

Eu fiquei de pé e aplaudi. Infelizmente, no meu dia a dia comentadora e consultora de empresas, chego a ficar em choque com a falta de profissionalismo das empresas, pois a maioria acredita que não precisa de uma estrutura ou de controles financeiros. Poderia escrever um post com as top 100 frases bizarras do mundo dos “quase negócios” que ouço por semana. São frases como “eu sei que preciso fazer o financeiro, mas é chato, faço quando dá” ou “isso não é importante, preciso vender”.

Agora, você sabe qual é o nosso objetivo, quando falamos em controles, em ter um fluxo de caixa? É ter o dinheiro suficiente para saldar os compromissos e, como uma empresa tem compromissos que vencem diariamente, é preciso que ela tenha dinheiro diariamente. Simples demais. Contudo, muitos micro e pequenos empresários confiam mais na própria convicção em vez de fazerem uso de ferramentas de controle, certos de saberem de “cor” quais são seus compromissos e quais valores envolvidos neles.

Dessa forma, assumem compromissos baseados na própria convicção e, quando menos esperam, são surpreendidos com novos impostos ou acontecimentos que não faziam parte de seus “planos”. Geralmente, quem trabalha na base do improviso, costuma abrir um buraco para ‘tampar’ outro, só que cada buraco é sempre maior que o anterior. É o começo do fim de uma empresa possivelmente promissora.

Se não é esse o quadro que queremos para nossa empresa, está na hora de deixar de lado a administração por meio de memória e começar a fazer anotações do fluxo de caixa nem que seja em saco de pão, contendo as contas a pagar e a receber. Você sabe o que é ponto de equilíbrio?

O ponto de equilíbrio de uma empresa é o valor mínimo que ela deve faturar, de modo que, em um determinado tempo, ela consiga igualar o total de despesas com o total de receitas. Traduzindo, quanto preciso faturar por mês para ficar em zero a zero, isso é, sem lucro nem prejuízo. Sua empresa tem despesas chamadas de custo fixo e variáveis. Os custos fixos são despesas inevitáveis, independentemente do quanto você produza, uma única peça ou um milhão por mês.

Alguns exemplos de custos fixos: aluguel, água, luz, telefone, encargos administrativos, folha de pagamento e tributos, IPTU e por aí vai. Já os custos variáveis, crescem conforme aumenta a produção, exemplo: matéria prima, embalagens, insumos da produção, imposto de vendas, comissão, frete e a lista não para. Logo, você precisa conhecer todos os custos variáveis de cada item vendido, só assim saberá quanto lucro cada item está trazendo para o caixa.

Você ficará surpreso ao saber que alguns dos produtos mais vendidos pode estar gerando prejuízo, enquanto o lucro de produtos desprezados está mantendo a empresa de pé. Para mim, ser amador é não querer se profissionalizar, é aquele que deixa o ego falar mais alto que as necessidades do negócio. Talvez você como dono da “firma” não imagine o quanto o SEU fracasso como empresário pode afetar vidas.

Se você não for bem, sua família não estará bem financeiramente, você não será feliz e seus funcionários perderão os empregos. Logo, as famílias sofrerão com os danos, você vai começar a atrasar os pagamentos dos fornecedores, que logo trará prejuízo para toda a cadeia.

Com isso, antes de abrir um negócio, faça pelo menos o básico, e depois se profissionalize, mas não trate isso como se fosse um trabalho de faculdade.

(\*) - É mentora Executiva da Awee4Life (<https://www.awee4life.com>).

Empresas & Negócios  
netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para  
TEL: 3043-4171 FAX: 3106-4171  
www.netjen.com.br

NEGÓCIOS em PAUTA  
lobato@netjen.com.br

### A - Paralisia Cerebral

Uma obra de Os Gemeos, outra de Inos Corradin, de Claudio Tozzi e uma fotografia de Bob Wolfenson são apenas alguns dos itens que serão leiloados no próximo dia 22, durante o leilão de artes beneficente em prol do Hospital Cruz Verde - entidade particular e filantrópica, referência em paralisia cerebral grave. Com a missão de arrecadar fundos para a manutenção do hospital, responsável hoje por 204 leitos, com pacientes de todas as idades, o evento acontece durante um jantar no Restaurante Iulia, dentro do Jockey Club de São Paulo, a partir das 20h, com convites vendidos a R\$ 200,00 por pessoa, incluindo jantar completo.

### B - Dor na Mandíbula

O Departamento de Ortodontia e Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da USP, seleciona pacientes voluntários para estudo clínico. Os interessados devem ter entre 18 e 50 anos e apresentar as seguintes características: dores na lateral do rosto e próximo ao ouvido, cansaço na face quando mastiga ou boceja, e dificuldade para abrir e fechar a boca. A pesquisa é na área de Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular. O tratamento é com fotobiomodulação a laser para o controle da dor. Os atendimentos são realizados às terças e quintas, na FO, campus Cidade Universitária. Para agendar uma avaliação, é necessário entrar em contato pelo tel. (11) 97248-8560 ou pelo e-mail (pesquisadtm.fousp@gmail.com).

### C - Papo sobre Amamentação

Será que vou conseguir amamentar? Toda mãe já se fez essa pergunta. Por isso, às 19h30 de amanhã (2), a Maternidade Pro Matre Paulista (Rua Vergueiro, nº 1061) promove uma mesa redonda com as mães blogueiras Shirley Hilgert (Macetes de Mãe); Fernanda Floret (Vestida de Mãe); e Pam Puertas; além de especialistas como a neonatologista, Dra. Mônica Carceles; o ginecologista, Dr. Alberto d'Auria; e a enfermeira responsável pelo Grupo de Apoio à Amamentação, Sílvia Teixeira. Em debate o aleitamento materno com mães que passaram por diferentes experiências na amamentação, esclarecendo possíveis dúvidas do público para, com isso, aumentar as chances de sucesso e diminuir o sentimento de culpa tão. Gratuito e aberto a todos, inscrições pelo site ([www.promatresp.com.br](http://www.promatresp.com.br)).

### D - 50 Anos do Big Mac

Pense rápido: no mundo, quais empresas podem se orgulhar de ter entre os seus produtos mais vendidos um ícone criado há cinco décadas? O McDonald's pode e durante o mês de agosto a rede celebra globalmente os 50 anos do Big Mac. Para festejar a data, a comemoração tem que ser big: amanhã (2), mais de 6 milhões de moedas MacCoins serão distribuídas em restaurantes de 57 países – inclusive o Brasil. São cinco modelos diferentes, cada um referente a uma década de vida do sanduíche. A partir do dia 4, as moedas poderão ser trocadas por um Big Mac... em qualquer lugar do mundo! Para ganhar uma MacCoin basta comprar uma oferta de Big Mac em um dos mais de 900 restaurantes da rede no país.

### E - Indústrias de Carnes

Entre os próximos dias 7 e 9, Curitiba será palco da terceira edição da Anutec Brazil, Feira Internacional de Fornecedores para as Indústrias de Carnes e Proteína Animal. São esperados 4 mil visitantes para conferir mais de 100 marcas expositoras nacionais e internacionais com soluções em tecnologia e equipamentos que abrangem desde o abate dos animais até a embalagem da carne processada. Estarão reunidos no período especialistas com diversas soluções envolvendo toda a cadeia produtiva do setor, por meio de exposições, debates, congressos e projetos especiais, como a Vitrine da Carne, com as diversas técnicas de cortes de carne. Informações: ([www.anutecbrazil.com.br](http://www.anutecbrazil.com.br)).

### F - Ciclo de Lisboa

Oferecer gratuitamente um programa completo que compreenda todas as fases da internacionalização de uma startup, promover conexões em ecossistemas de inovação com potencial para novos negócios e incentivar que startups brasileiras busquem, desde o início, o mercado global. Com esses objetivos o Programa StartOut Brasil anuncia a abertura das inscrições para o ciclo de Lisboa. Para participar desta edição, as startups devem estar faturando, preferencialmente, acima de R\$ 500 mil ou já ter recebido investimentos. Além disso, precisam ter uma equipe que seja 100% dedicada ao negócio e comprovar sua capacidade de expansão internacional, sem que isso comprometa as operações no Brasil. Inscrições: ([www.startoutbrasil.com.br/ciclo/lisboa/](http://www.startoutbrasil.com.br/ciclo/lisboa/)).

### G - 24h para Ciclistas

Cada vez mais as bicicletas conquistam novos adeptos e mudam o cenário urbano. O trânsito e a necessidade de encaixar uma atividade física no meio da rotina fazem das bikes ótimas ferramentas no quesito qualidade de vida. Mas só quem pedala pela cidade sabe como um pneu furado ou lanterna quebrada pode ser um problema difícil em horários alternativos. Para não deixar o ciclista na mão, e a pé, a Byke Station chega à capital paulista em oito pontos de apoio 24h para reparos rápidos e venda de produtos. A implantação das estações de apoio é simples. Não necessita de investimento com obras e pode ser instalada em vários tipos de locais. Saiba mais em ([www.bykestation.com.br](http://www.bykestation.com.br)).

### H - Cinema para Idosos

Entre os próximos dias 7 e 28, o Sesc Avenida Paulista promove uma mostra de filmes e atividades voltada para a terceira idade, tendo como o foco a doença de Alzheimer. Sempre às terças-feiras às 15h, o projeto apresenta um filme que aborda o assunto, seguido de um bate-papo com a assistente social Regislaine Leônico Pereira. No último encontro, dia 28, há uma vivência com uma equipe multidisciplinar sobre prevenção e manutenção da saúde do idoso – neste dia não há exibição de filme –. Todas as atividades são gratuitas e para participar basta retirar o ingresso com meia hora de antecedência. Mais informações no site: ([sescsp.org.br/avenidapaulista/](http://sescsp.org.br/avenidapaulista/)).

### I - Capacitação Executiva

A HSM acaba de lançar o primeiro programa de capacitação executiva aberto ao público, em parceria com a Great Place to Work. Direcionado para profissionais seniores da área de Pessoas, o Programa RH Ágil tem duração de quatro meses e início previsto para este mês. O programa permite que executivos compreendam ferramentas práticas de metodologias ágeis para resolução de problemas complexos, capazes de agir e transformar as empresas em que atuam. Estruturado com metodologia Orgânica, Mobile, Não-Linear e Integrada, denominada OMNI pela HSM, a jornada propõe ações que unem encontros presenciais com atividades no ambiente digital. A edição terá 40 vagas e os interessados devem se inscrever até o próximo dia 14, pelo site: (<https://www.hsm.com.br/rhagil>).

### J - Creator Awards

Luciano Huck está confirmado como apresentador da final regional do evento Creator Awards, promovido pela WeWork, que acontece na noite de 28 de agosto, no Audio. Huck dará as boas-vindas aos finalistas, que defenderão seus projetos ao vivo na disputa pelos prêmios de cada categoria, que, unidos, somam mais de R\$ 2 milhões. Mais de 1600 empreendedores brasileiros se inscreveram para o prêmio, nas categorias Artístico, Organizações sem fins lucrativos e Empreendedor. Atualmente, a startup conta com oito unidades abertas, em São Paulo e Rio de Janeiro, e mais de 8 mil membros. O evento é aberto ao público geral, mediante inscrição pelo link (<https://we.co/soapaulo-press>).